

COMUNICAÇÃO ENTRE FAMILIARES E EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UTI ASSOCIADA À QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA: RELATO DE CASO

Marcia da Rocha Restelatto

Greici Kelly Hoffelder

A comunicação é considerada importante variável no cuidado do paciente crítico e de sua família. Muitas vezes os profissionais são voltados ao tratamento do paciente e não lembram dos familiares que o cercam. Objetivou-se com este trabalho minimizar angústias por meio de uma entrevista com os familiares, fazendo com que eles se sintam mais participativos no processo de cuidado com o seu ente próximo, e compartilhar experiências e conhecimentos construídos na relação com pacientes, familiares e equipe de enfermagem, de modo a demonstrar a relevância da humanização do cuidado na Unidade de Terapia Intensiva. Procurou-se descrever um roteiro de entrevista que engloba o envolvimento dos familiares com a equipe de enfermagem no cuidado ao paciente crítico. Elaborou-se de um questionário com 22 perguntas fechadas com alternativas sim ou não e demais perguntas abertas referentes à identificação do paciente. Observou-se que houve melhora na assistência ao paciente, atendendo e auxiliando os familiares com informações necessárias para o cuidado integral e minimizado ansiedade e medo diante da internação do familiar. Concluiu-se que há emergente necessidade de se investir na prática humanizada de enfermagem, objetivando a melhor condição de vida possível para o paciente e seu familiar. A comunicação é o grande fator positivo na relação equipe-paciente-família. O equilíbrio emocional deve permear a assistência e possibilitar o desenvolvimento de estratégias de promoção à saúde. Tudo isso mostra como decodificar culturas, anseios, angústias, medos, esperança e expressões dos pacientes com restrição de comunicação verbal, sendo estes essenciais aos cuidados de enfermagem.

Palavras-chave: Comunicação. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem. Família.

marcia.restelatto@unoesc.edu.br

gk.enfermeira@gmail.com